Programa da SOTKON permite prolongar o período de vida útil dos contentores enterrados

13 de Julho, 2023

Enquanto “player” internacional no mercado dos contentores enterrados, o grupo SOTKON procura diariamente desenvolver a sua oferta de produtos e serviços com o objetivo de facilitar a utilização, a instalação e, muito importante, a manutenção dos seus equipamentos.

A título de exemplo, destaca-se o programa Sotcare, um serviço de manutenção preventiva e corretiva que visa prolongar o período de vida útil dos contentores com intervenções nos pontos de maior desgaste. Adicionalmente, além das intervenções tipificadas no plano, são efetuados “upgrades” com novos componentes desenvolvidos pelo departamento de I&D da SOTKON.

A necessidade deste programa, tal como indica **Rui Salgado, diretor comercial do Grupo SOTKON**, prende-se com o facto de uma grande parte dos clientes terem um parque de contentores com mais de uma década e, durante muitos anos, devido a restrições de pessoal especializado, poucas ou nenhuma intervenções de manutenção foram realizadas. Assim, por um lado, este programa vai “repor as condições de funcionamento originais dos equipamentos, com vantagens para os cidadãos e as equipas de recolha de resíduos, pois os equipamentos sem manutenção necessitam de maior esforço na recolha” e, por outro lado, vai “estender o período de vida útil dos equipamentos”. Aliás, o primeiro equipamento SOTKON foi instalado em 1995 e, ao dia de hoje, ainda se encontra em funcionamento: “São quase 30 anos exposto aos elementos atmosféricos e com a frequência de recolha e utilização a aumentar a cada ano”, precisa.

Avançar com a criação deste programa de suporte nunca fez tão sentido, uma vez que se registou um aumento da procura por este tipo de serviços há cerca de 4 anos. E este aumento, segundo Rui Salgado, tem muito que ver com o “boom” turístico que se encontra em crescendo no país e a pressão que este excedente de pessoas e atividade económica gera nos equipamentos de recolha de resíduos: “Há cidades que hoje fazem recolha bidiária e, se tivessem condições para tal, possivelmente seria tridiária”.

Relativamente ao *feedback* deste programa, o diretor comercial Grupo SOTKON afirma que tem sido bastante positivo, “quer pelos serviços de recolha de resíduos, que sabem que os equipamentos estão em condições de operação ideais, quer pelos cidadãos em geral, pois os equipamentos agora mantêm um aspeto limpo e assético”.

Este artigo foi incluído na edição 99 da Ambiente Magazine